Evidências em Educação em Saúde

Curso de Especialização em Promoção do Desenvolvimento Infantil

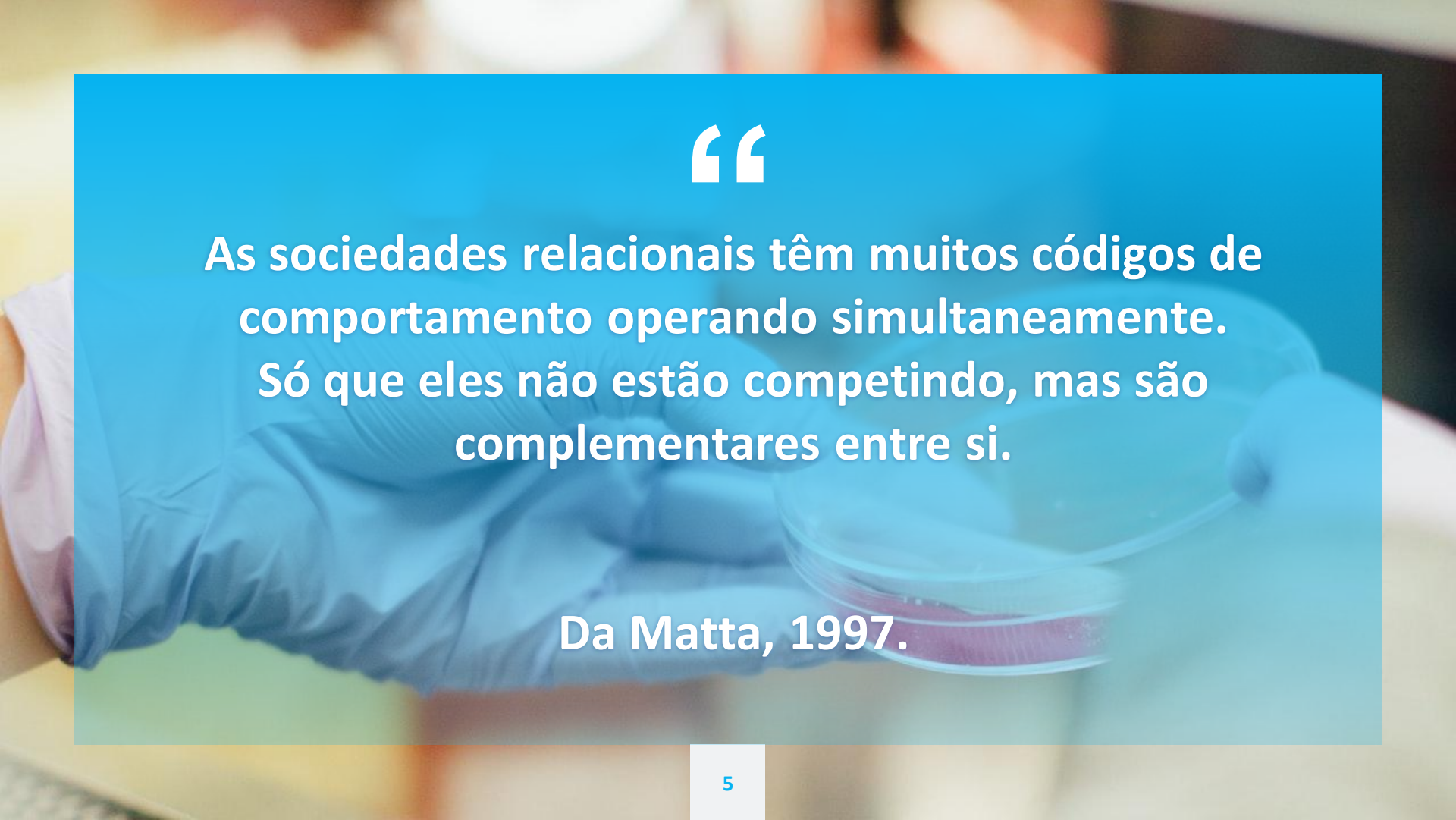
Prof. Dr. Alfredo Almeida Pina de Oliveira

Universidade de São Paulo
Escola de Enfermagem
20 de Março de 2020

Introdução

Para apresentar o assunto do nosso encontro

Comunicar-se para o Cuidar da Saúde



“

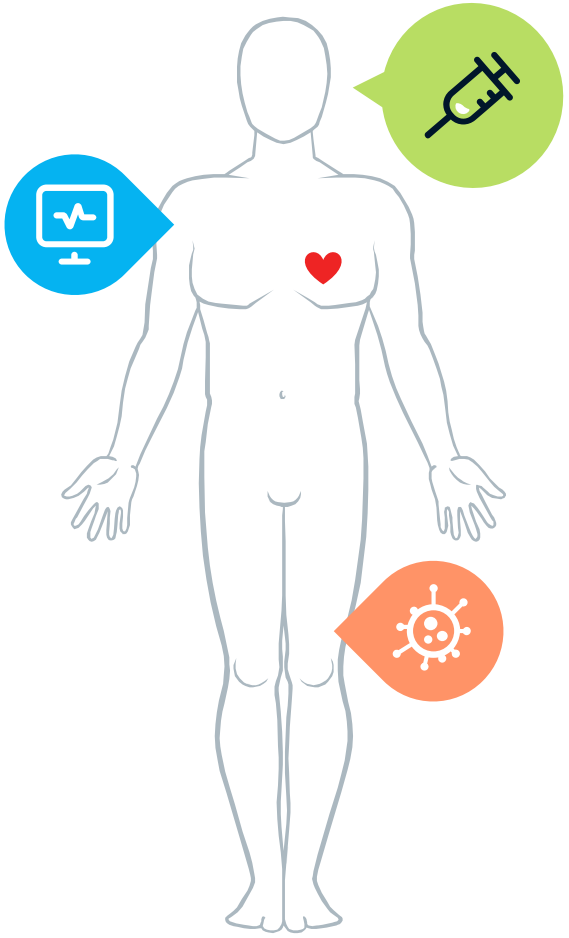
As sociedades relacionais têm muitos códigos de comportamento operando simultaneamente. Só que eles não estão competindo, mas são complementares entre si.

Da Matta, 1997.

E você...

Você já se sentiu em dúvida sobre a orientação de algum profissional de saúde que cuidou de ti?

E sobre o seu papel no Sistema Único de Saúde?



INSTITUTO
Paulo Montenegro

ação educativa

Habilidades de Leitura, Escrita e Matemática são limitadas em muitos setores da economia brasileira, podendo restringir produtividade e capacidade de inovação

*Estudo Especial realizado em 2015 com base na metodologia Inaf– **Alfabetismo no Mundo do Trabalho** – mostra que apenas **8%** estão no nível Pleno Proficiente, considerado o mais alto da escala*

São Paulo, fevereiro de 2016 – O Instituto Paulo Montenegro e a ONG Ação Educativa, parceiros na criação e implementação do Indicador de Alfabetismo Funcional (Inaf), lançam - com o apoio do IBOPE Inteligência - estudo com base na escala do Inaf, trazendo ainda algumas alterações no próprio indicador em relação às edições anteriores – a última delas divulgada em 2012. Se antes a classificação acontecia em quatro níveis, o estudo especial do Inaf, **Alfabetismo no Mundo do Trabalho**, contempla cinco grupos: *Analfabeto, Rudimentar, Elementar, Intermediário* e *Proficiente*.

Reflexos no cuidado?

SEGURANÇA DO PACIENTE

Pessoa envolvida com a segurança do cuidado

- O paciente pode e deve contribuir para a qualidade dos cuidados à sua saúde, fornecendo informações importantes a respeito de si mesmo e interagindo com os profissionais da saúde (COREN, REBRAENSP, 2010).

Fonte: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/cursos/curso/especializacao-estrategia-saude-da-familia/

SEGURANÇA DO PACIENTE

Health Literacy: Conceito e Controvérsias

- Pode aparecer como Alfabetização em Saúde, Alfabetização Sanitária, Literacia em Saúde ou Letramento Funcional em Saúde.
- A clareza na comunicação em saúde é essencial para promover a segurança do paciente (Woolf, Bailey, 2009).

Health Literacy

- Está associada ao conhecimento, motivação e habilidades das pessoas para compreender, acessar, incorporar e aplicar informações em saúde no seu cotidiano (Sorensen et al, 2012).

SEGURANÇA DO PACIENTE

Health Literacy

- Favorece a busca pela promoção da saúde e prevenção de doenças, melhorias na qualidade de vida (Sorensen et al, 2012).

SEGURANÇA DO PACIENTE

Health Literacy

- Família e comunidade são recursos essenciais para estabelecer o senso de responsabilidade individual (Sorensen et al, 2012).

SEGURANÇA DO PACIENTE

Letramento Funcional em Saúde

- Capacidade cognitiva de entender, interpretar e aplicar informações escritas ou faladas sobre saúde e comunidade (Passami et al, 2012).

Alfabetização em Saúde

- Envolve fatores individuais, programáticos e sociais:
  1. Habilidades de comunicação de pessoas leigas e profissionais de saúde
  2. Conhecimento de leigos e dos profissionais de saúde sobre temas de saúde
  3. Cultura
  4. Demandas dos sistemas e serviços de saúde
  5. Demandas (ou necessidades) das situações ou contextos

Alfabetização em Saúde é relevante para...

- Saber localizar profissionais e serviços de saúde
- Preencher formulários e questionários de saúde
- Referir adequadamente informações sobre a própria saúde
- Buscar cuidados preventivos e de Promoção da Saúde

SEGURANÇA DO PACIENTE

Alfabetização em Saúde é relevante para...

- Manejar melhor doenças crônicas
- Entender as orientações e prescrições médicas e de outros profissionais de saúde
- Compreender e analisar cuidadosamente materiais educativos e notícias sobre saúde

Alfabetização em Saúde é relevante para...

- Revisar documentos a fim de garantir clareza e objetividade
- Manter revisões periódicas para melhor alcançar diferentes públicos-alvo
- Apresentar materiais em diferentes linguagens.

SEGURANÇA DO PACIENTE

Alfabetização em Saúde é relevante para...

- Oferecer assistência para preencher formulários ou compreender determinados materiais de informação ou educativos
- Agendar seguimentos ou acompanhamentos para promover um cuidado integral e seguro

Modelo de Atenção Crônica

Wagner, EH. Chronic disease management: what will take to improve care for chronic illness? Effect Clin Pract. 1998; 1: 2-4.

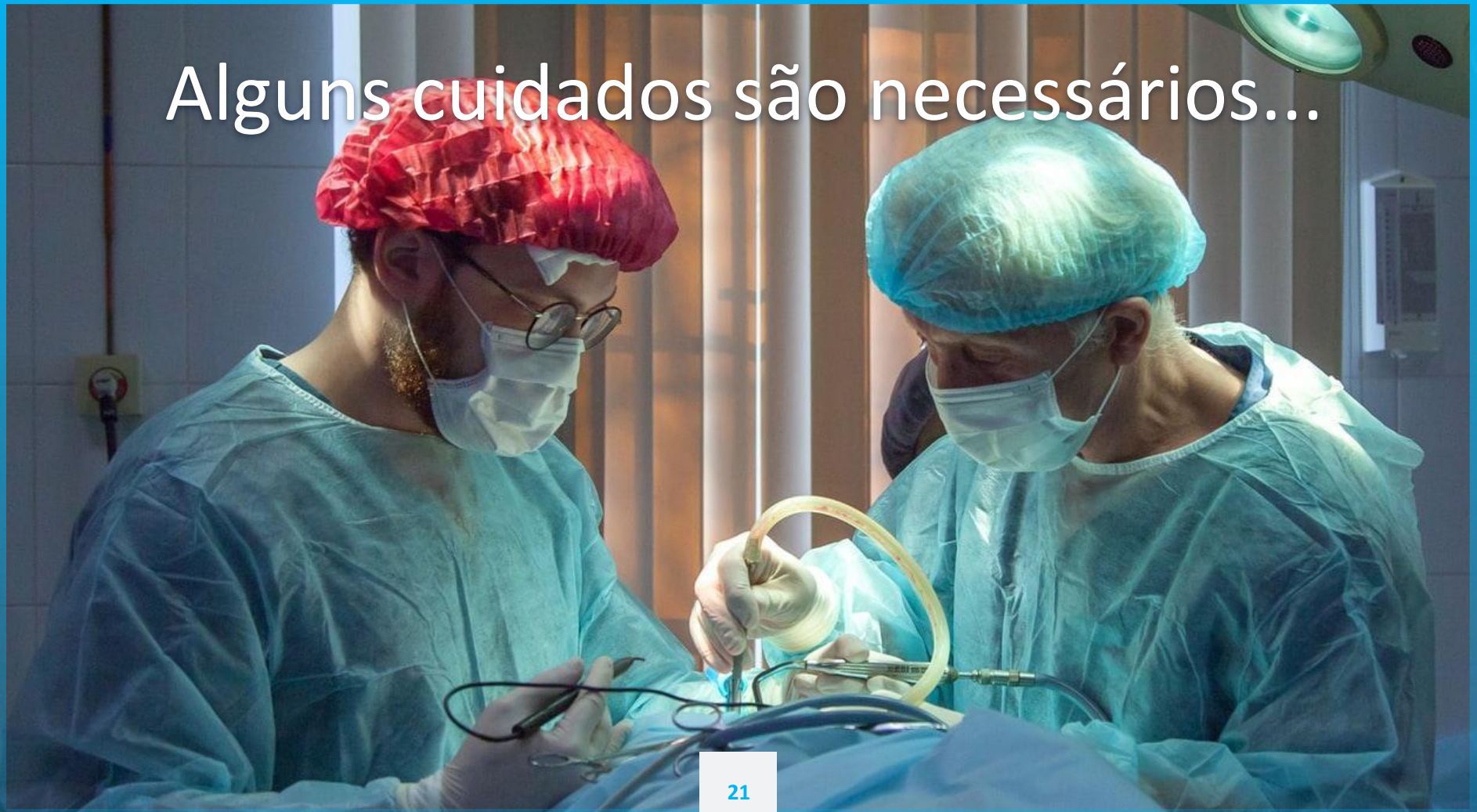
SEGURANÇA DO PACIENTE

Não é Alfabetização em Saúde:

- Linguagem simples
- Trata-se de uma técnica para tornar a comunicação mais clara.
- Representa uma das ferramentas possíveis para garantir a Alfabetização em Saúde.

- Competências culturais
- Consiste em uma condição que favorece o cuidado intercultural (cross-culturally work).
- Pode contribuir para a Alfabetização em Saúde por incrementar a comunicação e construir vínculos de confiança.

Alguns cuidados são necessários...



GREET

Para oferecer uma boa estruturação de ações educativas baseadas em evidências científicas

INTERVENÇÃO

Apresenta o nome e uma breve descrição da intervenção educativa para todos os grupos envolvidos (por exemplo, grupo controle ou comparação etc)?

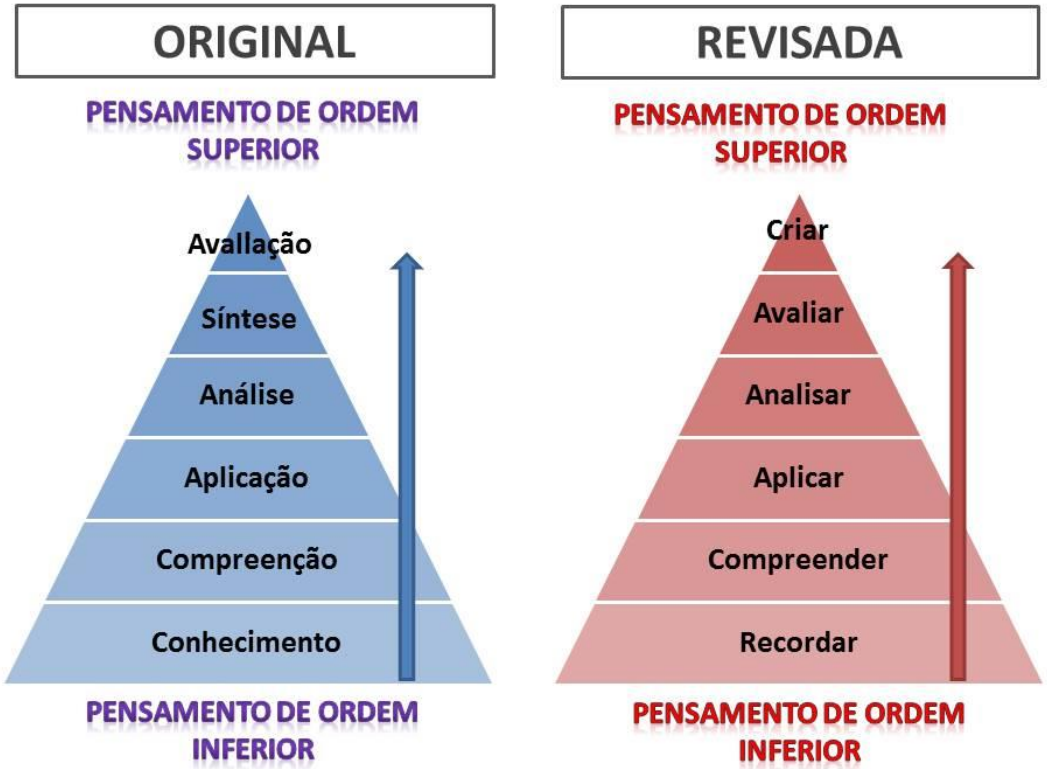
[Há a descrição do público-alvo?]

POR QUÊ – Motivos do processo educacional

2. TEORIA: Descreve a (s) teoria (s) educacional (is) [tendências pedagógicas e ou modelos educacionais], conceito (s) ou abordagem (ns) empregadas na intervenção educativa no artigo?

POR QUÊ – Motivos do processo educacional

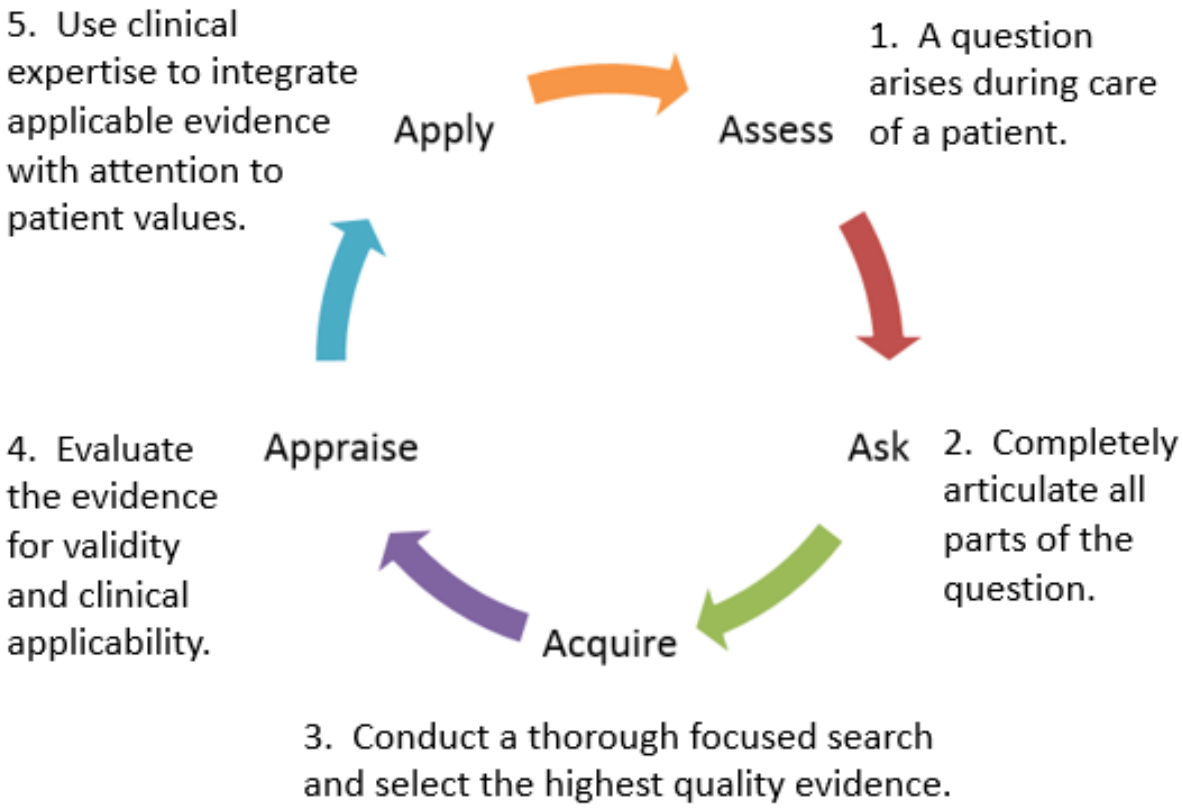
3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Descreve os objetivos de aprendizagem [cognitivos, psicomotores e afetivos – vide Taxonomia de Bloom] de todos os grupos envolvidos na intervenção educativa?



Taxonomia de Bloom

POR QUÊ – Motivos do processo educacional

4. CONTEÚDO DE PRÁTICAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS: Lista os passos fundamentadores (*ask*, *acquire*, *appraise*, *apply*, *assess**) da intervenção educativa com base nas melhores evidências científicas disponíveis?


5. Use clinical expertise to integrate applicable evidence with attention to patient values.
Apply
Assess
1. A question arises during care of a patient.
Ask
2. Completely articulate all parts of the question.
Acquire
3. Conduct a thorough focused search and select the highest quality evidence.
Appraise
4. Evaluate the evidence for validity and clinical applicability.

O QUE – Recursos e estratégias empregados

5. MATERIAIS: Descreve os materiais educativos específicos utilizados na intervenção educativa.
Inclui os materiais educativos [impressos ou digitais] fornecidos aos aprendizes e ou aos educadores que realizam a intervenção educativa.

IVCE

Para contribuir na avaliação de materiais educativos em saúde

OBJETIVOS: propósitos, metas ou finalidades	**0**	**1**	**2**
1. Contempla tema proposto			
2. Adequado ao processo de ensino-aprendizagem			
3. Esclarece dúvidas sobre o tema abordado			
4. Proporciona reflexão sobre o tema			
5. Incentiva mudança de comportamento			
ESTRUTURA/APRESENTAÇÃO: organização, estrutura, estratégia, coerência e suficiência	**0**	**1**	**2**
6. Linguagem adequada ao público-alvo			
7. Linguagem apropriada ao material educativo			
8. Linguagem interativa, permitindo envolvimento ativo no processo educativo			
9. Informações corretas			
10. Informações objetivas			
11. Informações esclarecedoras			
12. Informações necessárias			
13. Sequência lógica das ideias			
14. Tema atual			
15. Tamanho do texto adequado			
RELEVÂNCIA: significância, impacto, motivação e interesse	**0**	**1**	**2**
16. Estimula o aprendizado			
17. Contribui para o conhecimento na área			
18. Desperta interesse pelo tema			

Valoração dos itens: 0 discordo; 1 concordo parcialmente; 2 concordo totalmente.

Brief DISCERN, six questions for the evaluation of evidence-based content of health-related websites (Khazaal et al., 2009)

DISCERN breve	**Material (codificação):** **Autoria:** **Ano de publicação:**
Questões	**Rubrica**
1. Estão claras quais as fontes de informação foram utilizadas para compilar a publicação (outras além do autor ou produtor)?	Conferir se os argumentos ou afirmações realizadas sobre as escolhas do tratamento são acompanhadas pela referência das fontes usadas como evidência, por exemplo, uma pesquisa ou uma opinião de especialista. Procure por: meios de checar as fontes utilizadas como bibliografia ou lista de referências ou as formas de contato com os peritos ou as organizações citadas.
2. Está claro quando a informação usada ou reportada na publicação foi produzida?	Datas das principais fontes de informação para compilar a publicação [ou fonte de informação avaliada]. Data de qualquer revisão da publicação (mas não datas de reimpressão). Data da publicação (*copyright* © *date* ou data dos direitos autorais).
3. A fonte de informação descreve como cada tratamento funciona?	Procurar por uma descrição de como o tratamento age no corpo [ou na pessoa] para alcançar o seu efeito.
4. A fonte informação descreve os benefícios de cada tratamento?	Benefícios podem incluir controlar ou eliminar sintomas, prevenir a recidiva da condição, ambos no curto ou em longo prazo.
5. A fonte informação descreve os riscos de cada tratamento?	Os riscos incluem efeitos colaterais, complicações e reações adversas do tratamento, ambos no curto ou em longo prazo.
6. A fonte informação descreve como as escolhas do tratamento afetam a qualidade de vida geral?	Procure por: descrições dos efeitos do tratamento nas escolhas das atividades do cotidiano ou da vida diária. Descrição dos efeitos das escolhas do tratamento nos relacionamentos com a família, amigos e cuidadores.

O QUE – Recursos e estratégias empregados

6. ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS: Descreve as estratégias de ensino e de aprendizagem empregadas na intervenção educativa (por exemplo, tutoriais, palestras, atividades online, rodas de conversa, estudos de caso, plenárias, dramatizações etc)?

O QUE – Recursos e estratégias empregados

7. INCENTIVOS: Descreve quaisquer incentivos ou reembolsos fornecidos aos aprendizes (por exemplo, ajuda de custo, certificados, brindes etc).

QUEM REALIZA – Profissionais envolvidos

8. INSTRUTORES [EDUCADORES]: Para cada educador (es) envolvido (s) na intervenção educativa – Descreve sua formação profissional e experiência ou expertise docente? Inclui quaisquer treinamentos específicos relacionados à intervenção educativa realizada pelo (s) integrante (s) da equipe responsável.

COMO – Aspectos operacionais ou logísticos

9. IMPLEMENTAÇÃO: Descreve as formas de realização da intervenção educativa (por exemplo, presencial, híbrida ou apoiada em tecnologias digitais, a distância ou online, estudos independentes, educação permanente, educação continuada etc)?

COMO – Aspectos operacionais ou logísticos

9. IMPLEMENTAÇÃO: Inclui se as intervenções educativas foram realizadas individual ou coletivamente e apresenta a proporção de aprendizes por educadores.

ONDE – Local do processo educacional

10. AMBIENTE: Descreve os espaços físicos (por exemplo, sala de reunião, anfiteatro, auditório, sala de aula, espaço comunitário etc) nos quais o processo de ensino e aprendizagem ocorreram?

[Inclui o nome ou localização geográfica da Instituição?].

QUANDO E QUANTO CUSTOU – Período e custos

11. CRONOGRAMA: Descreve a agenda das atividades desenvolvidas na intervenção educativa incluindo o número de sessões, sua frequência, horários e duração [carga horária].

QUANDO E QUANTO CUSTOU – Período e custos

12. [ATIVIDADES EXTRAS]: Descreve a quantidade de tempo empregado pelos aprendizes com os educadores e o tempo solicitado para atividades de aprendizagem autodirigidas [ou de outras naturezas]?

MUDANÇAS PLANEJADAS

13. As intervenções educativas exigiram adaptações específicas para os aprendizes? Se sim, por favor, descrever quais foram feitas em prol do (s) aprendiz (es) ou grupo (s).

MUDANÇAS NÃO PLANEJADAS

14. A intervenção educativa foi modificada durante o curso do processo educacional?

Se sim, descreva as mudanças (o que, como, quando e como).

QUÃO BEM – Modelos avaliativos adotados

15. FREQUÊNCIA: Descreve os critérios de frequência ou assiduidade dos aprendizes, inclusive como eles serão avaliados e por quem?
Descreve quaisquer estratégias empregadas para facilitar a adesão dos aprendizes ao processo educacional?

QUÃO BEM – Modelos avaliativos adotados

16. [AJUSTES DIDÁTICOS]: Descreve quaisquer processos usados para determinar se os materiais educativos (item 5) e as estratégias de ensino (item 6) empregados na intervenção educativa foram realizados conforme o planejamento inicial?

QUÃO BEM – Modelos avaliativos adotados

17. [CUMPRIMENTO DO CRONOGRAMA]: Descreve a extensão do número de sessões, sua frequência, horários e duração [carga horária] e o cumprimento do cronograma planejado (item 11)?

1.
Estudo de caso

Para compreender o uso do GREET

"Desenvolver competências de informática e utilização de TDIC durante a formação inicial dos estudantes de Enfermagem no nível superior constitui um desafio para enriquecer processos educacionais (DUKE et al., 2017; FORONDA et al., 2017; GOODCHILD, 2018; TIBES et al., 2017; WEILING; QIAN, 2018; WILKINSON et al., 2016)"

Página Web

Norma Regulamentadora 32 (NR 32)

Aprendizagem baseada em Projetos

Estudo dirigido

Estética motivadora

Diversidade de recursos

Histórias em Quadrinhos (HQ)

Criatividade

Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC)

Raciocínio crítico e ético

Autoria e autonomia

“Leveza” para conteúdo factual

(Maruxo et al., 2015)

OBJETIVO

Analisar os aspectos da Norma Regulamentadora 32 contidos nas HQ digitais e impressas produzidas com base na Página Web.

Método

Estudo de caso (Yin, 2015) e Análise de Conteúdo (Bardin, 2016)

Etapas do Caso

Guideline for Reporting Evidence-based practice Educational interventions and Teaching (GREET) (PHILLIPS et al., 2016)

Planejamento e elaboração da Página Web

Implementação da Página Web e o Projeto da NR 32

Construção das HQ

Aspectos éticos: Número de parecer 3.127.946 e CAAE: 06116818.4.0000.5506.

2.
Resultados

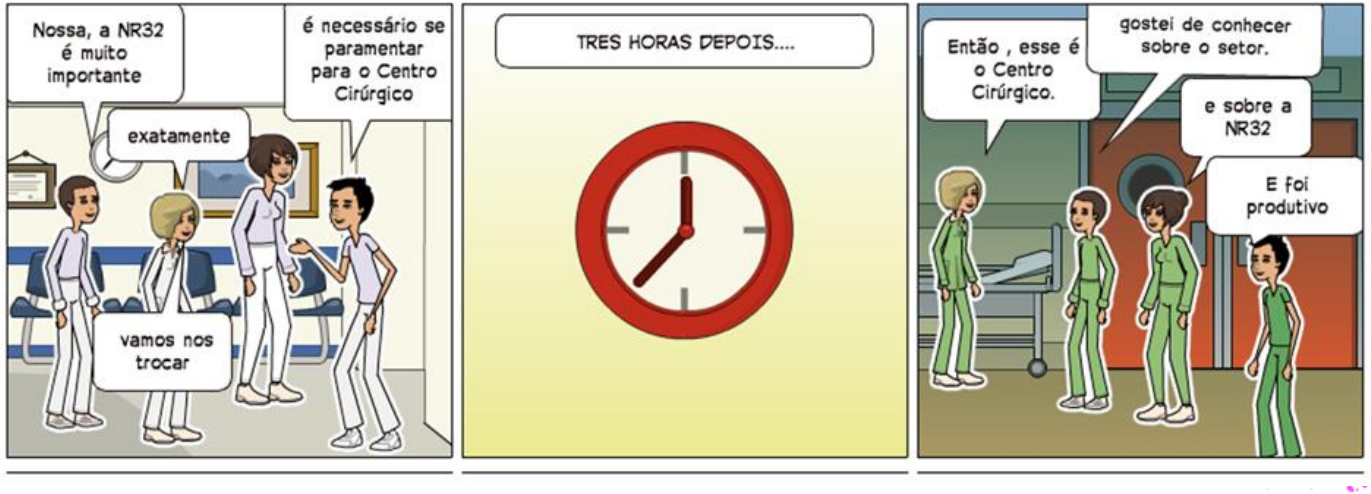
Descrição da construção da Página Web e
Análise de conteúdo das HQ

Tabela 1. Características das Histórias em Quadrinhos relacionadas à Norma Regulamentadora 32.

Variável e Categorias	n	%
Tipos de HQ*		
Digital	12	75
Feita à mão	3	19
Fotonovela	1	6
Cenário representado na HQ		
Hospital	15	94
Faculdade	1	6

* Cada categoria apresenta 16 documentos (n = 16).

Digital

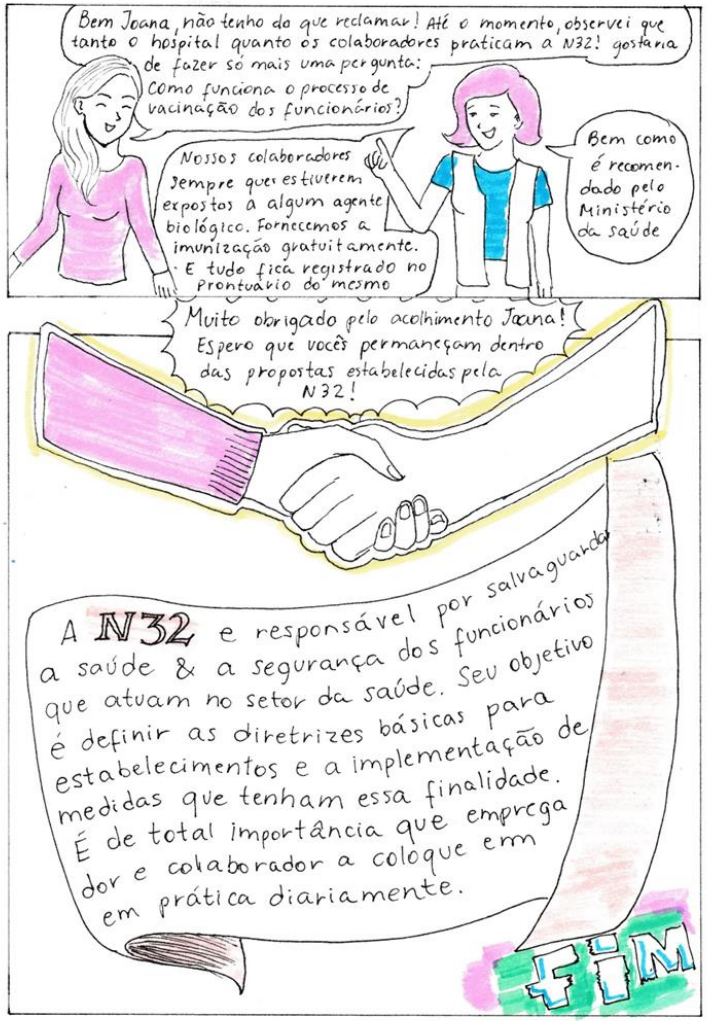

Nossa, a NR32 é muito importante
é necessário se paramentar para o Centro Cirúrgico
exatamente
vamos nos trocar
TRES HORAS DEPOIS....
Então , esse é o Centro Cirúrgico.
gostei de conhecer sobre o setor.
e sobre a NR32
E foi produtivo

Fotonovela

NR 32

Saúde e Segurança do Trabalhador da Saúde

À mão


Bem Joana, não tenho do que reclamar! Até o momento, observei que tanto o hospital quanto os colaboradores praticam a N32! gostaria de fazer só mais uma pergunta: Como funciona o processo de vacinação dos funcionários?
Nossos colaboradores sempre que estiverem expostos a algum agente biológico. Fornecemos a imunização gratuitamente. E tudo fica registrado no Prontuário do mesmo
Bem como é recomendado pelo Ministério da saúde
Muito obrigado pelo acolhimento Joana! Espero que vocês permaneçam dentro das propostas estabelecidas pela N32!
A N32 e responsável por salvaguardar a saúde & a segurança dos funcionários que atuam no setor da saúde. Seu objetivo é definir as diretrizes básicas para estabelecimentos e a implementação de medidas que tenham essa finalidade. É de total importância que empregador e colaborador a coloque em em prática diariamente.
FIM

96

Unidades de registro foram levantadas nas HQ dos estudantes de graduação em Enfermagem

Tabela 2. Temas relacionados à Norma Regulamentadora 32 no conteúdo das Histórias em Quadrinhos de graduandos de Enfermagem.

Categorias de análise	n
Uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPI)	15
Uso adequado de precauções padrão e medidas de biossegurança	12
Obrigatoriedade do empregador garantir direitos dos trabalhadores dos serviços de saúde	10
Prevenção de acidentes e reconhecimento de riscos ocupacionais	10
Conhecimento do responsável técnico da instituição de saúde	8
Cobertura vacinal (atualizada) dos trabalhadores das equipes de Enfermagem e de saúde	6
Identificação de procedimentos para a abertura de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT)	6
Proibição de adornos	4
Cuidados ergonômicos	4
Cuidados para prevenção de radiação ionizante	4
Proibição de comidas e bebidas nos postos de trabalho	3
Proibição de calçados abertos	2
Reconhecimento da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)	2
Manutenção e avaliação contínua dos EPI	1
Cuidados especiais com gestantes	1
Reconhecimento dos Serviço Especializado em Engenharia e Medicina do Trabalho (SESMT)	1
Total	96

Conclusão

Evidenciou-se que a **produção e a implementação** de uma **página Web** em uma disciplina de “Saúde do Trabalhador” na graduação em Enfermagem representa um **recurso potencialmente significativo** para a **Aprendizagem Baseada em Projetos** relacionado à legislação sobre segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde.

Referências

Phillips AC, Lewis LK, McEvoy MP, Galipeau J, Glasziou P, Moher D, et al. Development and validation of the guideline for reporting evidence-based practice educational interventions and teaching (GREET). BMC Med Educ. 2016.

Leite Sarah de Sá, Áfio Aline Cruz Esmeraldo, Carvalho Luciana Vieira de, Silva Jacqueline Mota da, Almeida Paulo César de, Pagliuca Lorita Marlena Freitag. Construção e validação de Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde. Rev. Bras. Enferm. [Internet]. 2018 [cited 2020 Feb 21] ; 71(Suppl 4): 1635-1641. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018001001635&lng=en. https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0648.

Referências

Passamai, M.P.B. et al. Functional health literacy: reflections and concepts on its impact on the interaction among users, professionals and the health system. Interface - Comunic., Saude, Educ., v.16, n.41, p.301-14, abr./jun. 2012.

Khazaal Y, Chatton A, Cochand S, Coquard O, Fernandez S, Khan R, et al. Brief DISCERN, six questions for the evaluation of evidence-based content of health-related websites. 2009 Oct 1 [cited 2018 May 2];77(1). Available from: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19372023

Lemos, R.A, Verissímo, M.D.L.R. Estratégias metodológicas para elaboração de material educativo: Em foco a promoção do desenvolvimento de prematuros. Cien Saude Colet [periódico na internet] (2018/Jul). [Citado em 20/03/2020]. Está disponível em: http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/estrategias-metodologicas-para-elaboracao-de-material-educativo-em-foco-a-promocao-do-desenvolvimento-de-prematuros/16897?id=16897

Gratidão!

Dúvidas?

Você pode conversar comigo em:
alfredo.almeida@prof.ung.br

Sucesso para nós!

Nossa Página Web

QR Code para que vocês conheçam o material educativo digital completo!